



Semana Digestiva

Digital 20 e 21 de novembro

2020



Hospital da Senhora da Oliveira
GUIMARÃES EPE



COMBOTERAPIA EM DOENTES COM DII: SERÁ NECESSÁRIO MAXIMIZAR A DOSE DE AZATIOPRINA?

Arieira C.^{1,2,3}, Dias de Castro F.^{1,2,3}, Cúrdia Gonçalves T.^{1,2,3}, Moreira MJ.^{1,2,3}, Cotter J.^{1,2,3}

1 - Serviço de Gastrenterologia, Hospital da Senhora da Oliveira-Guimarães-Portugal; 2 - Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, Escola de Medicina, Universidade do Minho, Braga, Portugal; 3 - Laboratório Associado ICVS/3B's, Guimarães/Braga, Portugal

INTRODUÇÃO

- O uso da terapêutica combinada de anti-TNF e tiopurinas na Doença Inflamatória Intestinal (DII) está associada a maior eficácia e menor imunogenicidade.
- No entanto, a dose de tiopurina nesse contexto ainda não está definida.
- **Objetivo:** Comparar os níveis, os anticorpos anti-TNF e os biomarcadores inflamatórios entre três grupos sob comboterapia: grupo 1 (dose de azatioprina <1mg/kg); grupo 2 (dose de azatioprina ≥1 e <2mg/kg) e grupo 3 (dose de azatioprina ≥2mg/kg).

MATERIAL/MÉTODOS

- Estudo retrospectivo;
- selecionados todos os doentes com diagnóstico estabelecido de DII, em tratamento de manutenção combinada (pelo menos 6 meses) com azatioprina e anti-TNF.

RESULTADOS

Características da População	
n	99
Género Feminino	52 (52.3%)
Idade, anos	33 (17-61)
Idade ao Diagnóstico, anos	24 (10-57)
Doença de Crohn	80 (80.8%)
Colite Ulcerosa	19(19.2%)
Infliximab	71 (71.8%)
Adalimumab	28 (28.3%)
Duração da terapêutica biológica, meses	36 (6-132)
Grupo 1	23 (23.2%)
Grupo 2	31 (31.3%)
Grupo 3	45 (45.5%)

	Grupos			p
	1	2	3	
Infliximab				
Níveis (mg/dl)	6.4	5.9	6.5	0.976
Anticorpos (%)	0.0	8.7	6.3	0.478
Proteína C-Reactiva (mg/dl)	2.95	2.9	3.2	0.385
Calprotectina (ug/g)	82	246	289.5	0.576

	Grupos			p
	1	2	3	
Adalimumab				
Níveis(mg/dl)	11.4	7.85	8.9	0.249
Anticorpos (%)	14.3	0.0	7.7	0.706
Proteína C-Reactiva (mg/dl)	2.9	2.9	2.9	0.738
Calprotectin (ug/g)	183	421.5	285	0.269

CONCLUSÕES

- No nosso estudo não se verificaram diferenças entre os níveis de anti-TNF, formação de anticorpos anti-TNF e biomarcadores inflamatórios entre os doentes sob terapêutica combinada de anti-TNF e azatioprina nos três grupos com dose crescente de azatioprina